



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00086
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itu
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Programa de Articulação Médio e Superior
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia
PARECER CEE	Nº 22/2025 CES “D” Aprovado em 05/02/2025 Comunicado ao Pleno em 12/02/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS, por meio do Ofício 063/2024 anexo às fls. 02 e protocolado no dia 28/03/2024, encaminhando ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo o pedido de Renovação do Reconhecimento do Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS), da FATEC Itu.

O Interessado busca assegurar que as diretrizes estejam em conformidade nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Anexos ao Requerimento foram encaminhados os seguintes documentos:

- I. Relatório Síntese – fls.220 a 231;
- II. Projeto Pedagógico - fls.05 a 211;
- III. Relatório de Atividades Relevantes – fls.212 a 219;
- IV. Histórico da Instituição – fls. 232 a 251.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 02/04/2024. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES no mesmo dia (às fls. 254).

A Portaria CEE-GP 187 de 22/05/2024, designou **Marcelo Nicoletti Franchin e Paulo Renato de Oliveira Gavião** para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso (fls. 264).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 17/06/2024 e o Relatório circunstanciado encontra-se de fls. 258 a 275.

Os autos retornaram à AT em 30/07/2024 encontra-se às fls. 300.

Os autos foram baixados em diligência em 07/10/2024, conforme fls. 301 a 303.

A resposta do CEETEPS encontra-se de fls. 304 a 382.

1.2 APRECIÇÃO

A sigla AMS refere-se ao Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETES. A seguir, mais informações sobre o Programa:

Pequeno histórico:

“Inspirado no Programa P-TECH, o Centro Paula Souza desenvolveu o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) que possibilita a oferta de cursos de Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional que aproveitem competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na escola e nas empresas parceiras, para prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico em nível Superior.

É um modelo de reforma do ensino público focado no aproveitamento universitário e na preparação para a carreira.

O modelo P-TECH tem 6 pilares: (1) Parceria entre Ensino Médio, Ensino Superior e Indústria; (2) Inscrições abertas a estudantes historicamente desassistidos; (3) Ensino Médio e Superior gratuitos; (4) Integração e revisão dos currículos de Ensino Médio e Superior; (5) Aprendizado no local de trabalho e (6) Primeiros da fila em oportunidades de emprego.



CEESP/PC/2025/00027

O programa P-TECH possibilita que o estudante complete em cinco anos os Ensinos Médio, Técnico e superior tecnológico – atualmente, são necessários seis anos.”

Carga Horária:

“Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) do Programa AMS apresentam uma carga horária e matriz diferenciadas em relação aos demais Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo Centro Paula Souza, mas sempre respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).”

Parcerias:

“No Centro Paula Souza, a ideia central é a de que os alunos das turmas do Projeto AMS obtenham o certificado do Ensino Médio, diploma do Ensino Técnico e o diploma do Curso Superior de Tecnologia, conjuntamente com as Experiências no Ambiente Profissional oferecidas pelos parceiros do setor produtivo durante o desenvolvimento do programa.

O Programa AMS, inicialmente apoiado pela IBM e Volkswagen, estabeleceu 13 novas parceiras em 2020 e 16 novas parcerias em 2021, totalizando 31 empresas apoiadoras desse projeto. Atualmente o Programa atende aproximadamente 2.900 alunos matriculados no ensino médio com habilitação técnica e no ensino superior tecnológico.”

Premiações:

“O Programa AMS concorreu e foi classificado no Gartner Eye on Innovation Awards for Education, evento esse que reconhece instituições de ensino pelo uso inovador da tecnologia para impulsionar as melhores iniciativas da categoria.

Todos os envios são avaliados pelo Gartner, e os finalistas são selecionados por benchmarking com padrões de performance.

A entrada está aberta para instituições de ensino superior e que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante os últimos anos.

A identificação dos finalistas do Gartner Eye on Innovation Awards for Education ou vencedor(es) não é um endosso do Gartner de qualquer fornecedor, produto ou serviço, mas é um reconhecimento por pares da indústria pela excelência em inovação que inspira outros.

As escolas eleitas para a votação on-line e assim se concretizar o finalista foram: Pré-escolas Metodistas – Cingapura, Duval County, Departamento de Inovação Tecnológica – EUA, Educação Católica, Diocese de Parramatta – Austrália, Centro Paula Souza – Brasil.

O Centro Paula Souza (CPS) foi a única instituição de ensino público do Brasil entre os finalistas da edição 2022 do Gartner Eye on Innovation Awards for Education. O prêmio reconhece entidades de Ensino Superior e de Ensino Médio que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante 2021. Todos os finalistas foram avaliados e selecionados por comparação com padrões de desempenho de classe mundial.”

Mais detalhes:

“O Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) criado em 2018 no CEETEPS, possibilita a oferta de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica que aproveita competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na unidade de ensino e nas empresas parceiras, para o prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico, em nível Superior.

O Programa AMS pressupõe a elaboração do Projeto Pedagógico Articulado com, no mínimo, 3.000 horas do Ensino Médio com Habilitação Profissional (1.800 BNCC + 1.200 Itinerário da Formação Técnica e Profissional), 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras e a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Curso Superior de Tecnologia articulado.

No Programa AMS a proximidade do setor produtivo é considerada primordial, sendo que a parceria com as empresas é um requisito obrigatório.

A responsabilidade das empresas parceiras é oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS que correspondem ao Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional.

Estas atividades têm como objetivo possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que o educando possa conhecer e experimentar esferas do exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas em todos os Planos de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEETEPS.

Durante a realização do Superior de Tecnologia, as atividades de contextualização profissional devem ocorrer, com uma carga horária mínima estabelecida para participação das empresas nos Projetos Integradores, que constam no Projeto Pedagógico do Curso, além de oferta de estágios e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A articulação do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e o Curso Superior de Tecnologia em um itinerário formativo contínuo, foi desenvolvida a partir do estudo dos perfis dos egressos dos cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas e do Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo criado um perfil que contempla as competências e atribuições profissionais de ambos os cursos.



Esta articulação resultou em um Projeto Pedagógico Articulado em cinco anos que é composto pelo Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas – AMS (APÊNDICE A) e por este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS.

Dessa forma, a articulação curricular respeita as legislações pertinentes e, ao mesmo tempo, representa a integração dos currículos.

O Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas - AMS é estruturado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 1000 hora, sendo composto por:

-1.800 horas de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

- 1.200 horas de componentes curriculares do itinerário da Formação Técnica e Profissional referentes a uma Habilitação Profissional Técnica, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS, foi estruturado em 2 anos com carga horária de 2.000 horas, atendendo ao indicado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) vigente e às exigências das portarias publicadas pelo Ministério de Educação, quando o CST for indicado a participar do ENADE.

Cabe ressaltar que a articulação curricular não ocorre com o simples aproveitamento das competências, mas sim um sequenciamento destas que consolidam as competências e habilidades previstas na BNCC, juntamente com as competências e habilidades técnicas desenvolvidas do primeiro ao quinto ano do curso articulado.

Desta forma, o itinerário formativo é contínuo, ou seja, o aluno inicia o desenvolvimento das competências e habilidades, no primeiro ano do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica com a parceria escola / empresa e continua no Ensino Superior aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e socioemocionais.”

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, inclusive a resposta à diligência, passo à análise dos autos.

Dados da Instituição

Rede	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof.º Clóvis de Souza Dias

Dados do Curso

Autorização	Parecer CD/CEETEPS 371/2022, de 02/12/2022, conforme Deliberação CEE 106/2011, que dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao CEETEPS
Carga Horária	2.000 horas, correspondendo a uma carga de 2.400 horas/aulas
Duração h/a	50 minutos
Período	Vespertino
Horário	das 13h20min às 18h40min horas, de segunda a sexta-feira
Vagas/ano	40 vagas anuais
Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 3 anos
Forma de Ingresso	<ul style="list-style-type: none"> O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico.
Responsável pelo PPC	José Maria Novaes dos Santos <ul style="list-style-type: none"> Doutor em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestre em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Graduado em Bacharelado em Matemática Aplicada pela USP, Brasil.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	2	40	-
Laboratórios de informática	4	40	-
Laboratórios de informática	2	20	-
Estacionamento	1	120	Localizado ao lado do prédio principal
Sala tutoria acadêmica	1	12	-
Sala de Coord. Curso Fatec – Ensino Superior	1	7	-
Sala de professores	1	10	Com acesso a internet; 2 computadores Impressora; Mesa de trabalho Armários Individuais
Sala de descanso	1	6	Para docentes
Laboratório de Hardware	1	40	-
Sala Suporte Técnico - TI	1	4	-
Sala para o Diretório Acadêmico	1	4	-
Biblioteca	1	20	Prateleiras, computadores com acesso a internet, mesas para leitura e área de estudos
Espaço de convivência	1	10	Mesas para estudos, reuniões e jogos
Cantina	1	40	Trailer, 10 mesas com cadeiras



Sala Maker	1	50	Com TV, impressora 3D, quadro de vidro
Data show	17		Instalados nas salas de aula e laboratórios
TV 65"	17		Instaladas nas salas de aula e laboratórios
Cozinha para docentes	1	10	Mesa, cafeteira, geladeira, bebedouro e microondas
Sala para o Núcleo de Eventos	1	4	Mesa, armários e prateleiras
Sala de reuniões	1	16	Mesa, cadeiras, cafeteira e bebedouro
Sala para a secretaria acadêmica	1	5	Mesas, computadores, cadeiras, armários, impressoras
Sala Diretoria de Serviços Administrativos	1	6	Mesas, computadores, cadeiras, armários, impressoras
Sala para a Diretoria	1	3	Mesas, computador, cadeiras, armário, impressora e televisão
Sala para o Data Center	1	4	Computadores, servidores e equipamentos da área de TI
Elevador para acessibilidade	1	4	Locomoção para pessoas com deficiência ou limitação de locomoção temporária
Auditório	1	120	Com televisão, cadeiras, equipamento de som e instrumentos musicais
Banheiros comuns	12	66	Infraestrutura mínima sem acessibilidade
Banheiros adaptados	8	8	Pessoas com deficiência ou limitação de locomoção temporária
Guarita/portaria	1	2	Com telefone e cadeiras
Cozinha/escola	1	20	Utilizada na aula de Alimentos e Bebidas no curso de Eventos
Sala Coord Curso Etec-AMS	1	4	Mesas, cadeiras e computadores
Cozinha/Alunos	1	6	Mesas, geladeira e microondas
Cozinha para funcionários Administrativos	1	6	Mesa, cadeiras, geladeira, cafeteira e bebedouro

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
Específica para o curso	() Sim (X) Não () Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 68 Volumes: 309
Eletrônicos	Títulos: 15 mil https://cgd.cps.sp.gov.br/biblion-biblioteca-digital-gratuita-de-sao-paulo/
Periódicos	320
Videoteca/Multimídia	Há mídias de DVD's disponíveis por meio da biblioteca comunitária.
Teses	8
Outros	Ponto de leitura da USP
Biblioteca comunitária	Existem 152 trabalhos de conclusão de curso tombados.
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	BiblioCPS http://www.biblioceeteps.com.br

Relação do Corpo Docente

Tópico	Descrição
Legislação	Regulamentada pela Lei Complementar 1.044/2008, com alterações pelas Leis nº 1.240/2014, 1.252/2014 e 1.343/2019.
Objetivo das Leis	Instituir o Plano de Carreiras, Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Paula Souza (Ceeteps).
Transformações	Envolvem mudanças no perfil acadêmico dos docentes e na administração acadêmica e organizacional do Centro Paula Souza.
Ingresso na Carreira	Através de concurso público com provas e comprovação acadêmica e profissional, conforme normas da Deliberação CEE Nº 145/2016 e Deliberações CEETEPS 009/2015 e 017/2015.
Classes da Carreira	<ul style="list-style-type: none"> • Professor de Ensino Superior, Referência I, Grau A. • Professor de Ensino Superior, Referência II, Graus A e C. • Professor de Ensino Superior, Referência III, Graus A e C.
Regime de Jornada Integral (RJI)	Jornada de 40 horas semanais, vedado o exercício de outra atividade remunerada.
Projetos Desenvolvidos	Pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão de serviços à comunidade e administração acadêmica, com parcerias com empresas.

Docente	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Antonio Tadeu Maffeis •Especialização em Computação Forense e Perícia Digital pelo IPOG, Brasil •Especialização em Especialização em Análise de Sistemas pela UNIMEP, Brasil •Graduação em Processamento de Dados pela FATECSO, Brasil.	I	Estrutura de Dados	4
Diane Andreia de Souza Fia-la •Doutorado em Educação pela UNICAMP, Brasil. •Mestrado em Educação pela UNICAMP, Brasil. •Mestrado em Mestrado Em Política Social pela Universidad de Buenos Aires, UBA, Argentina. •Especialização em andamento em Games e Gamificação pela UNINTER, Brasil. •Especialização em Educomunicação pela UNINTER, Brasil.	I	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	2



<ul style="list-style-type: none"> •Especialização em Planificação e Gestao de Políticas pela Universidad de Buenos Aires, UBA, Argentina. •Graduação em andamento em Pedagogia pela UNINTER, Brasil. •Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Práticas Integrativas e Complementares pela UNINTER, Brasil. •Graduação em Marketing pela UNIP, Brasil. 			
Dilermando Piva Junior <ul style="list-style-type: none"> •Doutorado em Engenharia Elétrica pela, UNICAMP, Brasil. •Mestrado em Engenharia Elétrica pela, UNICAMP, Brasil. •Mestrado em Gerenciamento de Sistemas de Informação Informática pela, PUC Campinas, Brasil. •Especialização em Pós-Graduação Big Data para a Educação, pela, FAHE, Brasil. •Graduação em Análise de Sistemas pela PUC Campinas, Brasil. 	I	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	2
		Técnicas Avançadas de Programação	2
Felipe Rosa Neto <ul style="list-style-type: none"> •Especialização em Tecnologias Aplicadas a Educação pela, DESCOMPLICA, Brasil. •Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação pelo IFSP, Brasil. •Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação pela FATEC, Brasil 	H	Engenharia de Software	4
		Projeto Integrador I	4
Glauco Todesco <ul style="list-style-type: none"> •Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. •Mestrado em Ciência da Computação pela UFSCAR, Brasil. •Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela FATEC-SO, Brasil. 	H	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	2
		Língua Inglesa I	2
Lucimar Canônico de Santi <ul style="list-style-type: none"> •Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC/SP, Brasil. •Especialização em Psicopedagogia pela USJT, Brasil. •Graduação em Letras - Tradutor e Interprete pela UNIBERO, Brasil. 	H	Gestão Ágil de Projeto de Software	2
		Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e Não Relacional	2
Paulo Cesar de Macedo <ul style="list-style-type: none"> •Doutorado em Engenharia Biomédica pela UMC, Brasil. •Mestrado em Ciência da Computação pela UNIMEP, Brasil. •Especialização em Redes de Computadores pela UFLA, Brasil. •Especialização em Sistemas de Informação pela UFLA, Brasil. •Graduação em Pedagogia pelo UNAR, Brasil. •Graduação em Ciências da Computação pelo UNIPINHAL, Brasil. 	H	Interação Humano Computador	2
		Renato Luiz Cardoso <ul style="list-style-type: none"> •Especialização em Segurança da Informação pela Estácio Rib Preto, Brasil. •Especialização em Desenvolvimento Mobile pela Estácio Rib Preto, Brasil. •Especialização interrompida em 2017 em MBA em Gestão da Sustentabilidade pela Estácio Rib Preto, Brasil. •Especialização em Marketing Digital pela Estácio Rib Preto, Brasil. •Especialização em Educação, Comunicação e Interfaces Digitais pela UNISEB, Brasil. •Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Estácio Rib Preto, Brasil. •Graduação em Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação pelo CNP, Brasil. 	H
Wilton Sturm <ul style="list-style-type: none"> •Mestrado em Educação pela UNICAMP, Brasil. •Graduação em Matemática pela UNICAMP, Brasil. 	H		

Legenda: H = Horista; HA = Hora Aula

Classificação dos Docentes por Titulação

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Titulação	Quantidade	%
Especialista	3	33,33
Mestre	2	22,22
Doutor	4	44,45
Total	9	100%

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Coordenador de curso	7
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Analista de Suporte e Gestão	1
Assessor Técnico Administrativo	1
Assessor Administrativo	2
Agente Técnico e Administrativo	5



Auxiliar Docente	1
Estagiário	3

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso A.M.S

Resposta da instituição sobre diligência AT

Como informado, os alunos do Programa AMS, ingressam no ensino médio integrado ao técnico, via processo seletivo vestibulinho (oriundos do Ensino Fundamental) nas 40 vagas ofertadas. Após a conclusão dos 3 anos do ensino médio integrado ao técnico, são realizados o aproveitamento de estudos e experiências, reconhecendo competências para fins de prosseguimento de estudos, conforme artigos 45 e 46 da Deliberação CEE 207/2022.

Dessa forma, os 26 alunos que ingressaram no CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS) são os que concluíram o ensino médio integrado ao técnico e que, portanto, tiveram o itinerário formativo profissional que possibilita um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas na Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, nos termos da legislação vigente.

A conclusão da 1ª turma do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS) está prevista para dezembro de 2024.

Ano	Matriculados
2023	26
2024	32

Demanda do Curso nos Últimos Processos Seletivos

Resposta da instituição sobre diligência AT.

Ano	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2024	40	108	2,7
2023	40	188	4,7

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Resposta da instituição sobre diligência AT.

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2023	26	-	26	-
2024	16	16	32	-

Estrutura Curricular

Como informado, o Programa AMS do CEETEPS prevê o ingresso no Ensino Médio com Habilitação Profissional em Desenvolvimento de Sistemas e seu Plano de Curso encontra-se de fls. 59 a 211, com o respectivo Parecer Técnico (de fls. 201 a 203), Portarias do CEETEPS de aprovação e autorização do Curso (Supervisão Delegada).

Tais documentos **não são objeto de apreciação para a finalidade de Reconhecimento** do Curso Superior de Tecnologia, embora foi transcrito abaixo algumas informações:

Ensino Médio com Habilitação Profissional

A relação das competências/disciplinas desenvolvidas durante o Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas que foram utilizadas com base do sequenciamento dado no currículo do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS é apresentada às fls. 59 do processo.

O Parecer Técnico, documento essencial para aprovação de um Plano de Curso Técnico nos termos da Deliberação CEE 207/2022, encontra-se de fls. 200 a 201).

Estão previstas as seguintes formações profissionais:

01	1ª + 2ª + 3ª Séries	ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior – AMS)
	Carga horária	CH Total: 3.000 horas
	Estágio	--
	TCC	120 horas
02	1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de PROGRAMADOR DE COMPUTADORES
	Carga horária	2000
	Estágio	--



A carga horária mínima de 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras, com o objetivo de possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que ele possa conhecer o exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas no Plano de Curso.

As empresas parceiras devem definir em conjunto com as Etec e Fatec que implantarem o Programa AMS a distribuição das 200 horas de atividades de contextualização profissional ao longo dos 3 anos do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Essa informação deve ser formalizada por meio de um Plano de Trabalho e submetido para aprovação do Grupo de Supervisão Escolar (GSE), que, se julgar necessário, pode solicitar a análise dos especialistas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC) para verificar a aderência da proposta ao Plano de Curso.

Matriz Curricular

Período	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária	Total de Aulas Anuais
			Sala de Aula	Laboratório	Online Síncrona		
1o ano	Projeto Integrador I	Presencial	-	160	-	120	160
	Técnicas Avançadas de Banco de Dados	Presencial	-	80	-	-	80
	Técnicas Avançadas de Programação	Presencial	-	80	-	-	80
	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	Presencial	-	80	-	-	80
	Estruturas de Dados	Presencial	-	160	-	-	160
	Engenharia de Software	Presencial	80	80	-	-	160
	Interação Humano Computador	Presencial	40	40	-	-	80
	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	Remota	-	-	80	-	80
	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	Remota	-	-	80	-	80
	Gestão Ágil de Projetos de Software	Remota	-	-	80	-	80
	Matemática Discreta	Presencial	40	40	-	-	80
	Língua Inglesa I	Presencial	40	40	-	-	80
	Total de aulas anuais			200	760	240	120
Período	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária da Extensão	Total de Aulas Anuais
2o ano	Projeto Integrador II	Presencial	-	160	-	120	160
	Business Intelligence e Big Data	Remota	-	-	80	-	80
	Programação Multiplataforma	Presencial	-	160	-	-	160
	Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80
	Computação em Nuvem	Presencial	-	80	-	-	80
	Modelagem de Padrões de Projetos	Presencial	-	160	-	-	160
	Sistemas Distribuídos Aplicado à Internet das Coisas	Presencial	-	80	-	-	80
	Integração e Entrega Contínua (DevOps)	Presencial	-	80	-	-	80
	Segurança e Defesa Cibernética	Presencial	-	80	-	-	80
	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	Remota	-	-	80	-	80
	Estatística Aplicada	Remota	-	-	80	-	80
	Língua Inglesa II	Presencial	40	40	-	-	80
	Total de aulas anuais			40	920	240	120
Total de aulas do curso			240	1680	480	240	2400

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 26 a 52.

Observe-se que a carga horária das 6 disciplinas na modalidade EaD totalizam 480 h/a ou 400 h, **não excedendo** os 20% permitidos nessa modalidade para os cursos presenciais.

Demonstrativo da Carga Horária

	CH h/a 50 min	CH h 60 min
Disciplinas	2.400	2.000
Total	2.400	2.000 h
		Inclui 200 h de atividades de extensão

A composição curricular do PPC acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 1/2021 (DCN para Educação Profissional e Tecnológica).



O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia / 2016, sob o eixo tecnológico Informação e Comunicação, estando prevista uma carga horária mínima de 2.000 horas para os cursos desse eixo.

Informe-se que recentemente foi aprovada a 4ª edição do CNCST (Portaria 514, de 4 de junho de 2024, em vigor e, 01/07/2024), com alterações no eixo tecnológico, que a IES deve observar no próximo ato autorizativo.

Atividades de Extensão
(Objeto de Diligência AT)

As atividades de extensão são planejadas como parte integrante do currículo, alinhadas à Resolução CNE/CES 07/2018, sendo obrigatórias e com uma carga horária equivalente a 10% da carga total do curso elas são desenvolvidas nos Projetos Integradores I e II e estão esquematizadas abaixo.

Projeto Integrador I - fls. 27 e 28

IAL021 - PROJETO INTEGRADOR I – PRESENCIAL – 160 AULAS

Competências Profissionais desenvolvidas neste componente

- Empregar os aspectos éticos e legais relacionados ao desenvolvimento de software e a propriedade intelectual;
- Utilizar linguagens de programação orientada a objetos e raciocínio lógico adequados para resolução de situações problema e ou desenvolvimento de projetos diversos.
- Modelar processos organizacionais e propor melhorias a fim de aumentar a competitividade das organizações;
- Especificar os requisitos, projetar e documentar soluções de software baseadas no conhecimento apropriado de teorias, modelos e técnicas, observando as necessidades dos projetos;
- Identificar oportunidades de mudanças e projetar soluções inovadoras, empregando tecnologias da informação nas organizações;
- Avaliar os impactos das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, estruturas e processos organizacionais;
- Empregar metodologias que visem garantir critérios de qualidade ao longo de todas as etapas de desenvolvimento de uma solução computacional;
- Gerenciar projetos de sistemas de informação quanto aos objetivos, custos, recursos, escopo, riscos e prazos, empregando conceitos ágeis.

Projeto Integrado II - fls. 40 e 41

IAL022 - PROJETO INTEGRADOR II – PRESENCIAL – 160 AULAS

Competências Profissionais desenvolvidas neste componente

- Empregar os aspectos éticos e legais relacionados ao desenvolvimento de software e a propriedade intelectual;
- Utilizar linguagens de programação orientada a objetos e raciocínio lógico adequados para resolução de situações problema e ou desenvolvimento de projetos diversos.
- Modelar processos organizacionais e propor melhorias a fim de aumentar a competitividade das organizações;
- Especificar os requisitos, projetar e documentar soluções de software baseadas no conhecimento apropriado de teorias, modelos e técnicas, observando as necessidades dos projetos;
- Identificar oportunidades de mudanças e projetar soluções inovadoras, empregando tecnologias da informação nas organizações;
- Avaliar os impactos das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, estruturas e processos organizacionais;
- Empregar metodologias que visem garantir critérios de qualidade ao longo de todas as etapas de desenvolvimento de uma solução computacional;
- Gerenciar projetos de sistemas de informação quanto aos objetivos, custos, recursos, escopo, riscos e prazos, empregando conceitos ágeis.
- Planejar a melhor estratégia para a documentação e versionamento do software, aplicando as melhores práticas para garantir a integração e entrega contínua de software.



Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas visitaram a FATEC Itu em 17/06/2024, foram recebidos pelo Coordenador do Curso, Docentes e Secretária da Direção e visitaram as instalações físicas utilizadas pelo Curso.

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

(Aprovado. O curso está bem contextualizado com a vocação industrial da região de Itu e atende às demandas locais e regionais por mão de obra qualificada na área de Tecnologia da Informação).

“O curso adequa-se muito bem à vocação industrial do município de Itu, e de modo geral, na região metropolitana de Sorocaba, sendo um curso que prepara profissionais para entrarem mais rápido no mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação. A cidade também faz parte de um dos principais centros logísticos do estado de São Paulo. A documentação do curso explica a história da IES com os seus objetivos bem como o histórico da geração e aplicação da metodologia P-Tech no Programa AMS dentro do Centro Paula Souza. A integração e articulação do ensino médio das ETECs com o ensino superior nas FATECs mais as parcerias com as empresas, geraram um processo de formação de recursos humanos inovador para atender as demandas desta região.

O PPC contextualiza o curso de forma que o leitor consegue se apropriar de todas as informações referentes ao mesmo facilitando o entendimento de suas características. Os conteúdos educativos foram sistematizados/planejados e dispostos nas disciplinas. A Fatec Itu buscou atender as demandas da sociedade e das cidades circunvizinhas. O PPC prevê a participação dos discentes em ações de responsabilidade social e ambiental, cidadania e

cultural. A justificativa do curso está fundamentada em pesquisa, no crescente avanço da tecnologia da informação e comunicação e na demanda por mão de obra qualificada na cidade e região. Destaca-se o caráter inovador do Curso de ADS-AMS não só para a região, mas dentro das Fatecs, dessa forma o curso superior ADS-AMS da Fatec Itu tem evoluído ao longo do tempo, estando adequado às demandas regionais. Sua primeira turma tem ingressantes em 2020 (via vestibulinho na ETEC). Sua matriz curricular possui 2.000 horas (carga de 2.400 horas/aula) com 40 vagas anuais em turno vespertino. Foi possível observar a importância da educação superior tecnológica oferecida pela IES para a região.” (Relatório dos Especialistas, p 260 do processo).

2. Objetivos Gerais e Específicos do Curso:

(Aprovado. Os objetivos gerais e específicos do curso são adequados para formar profissionais capazes de atuar conforme as competências esperadas, compatíveis com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia).

“Segundo o Projeto Pedagógico do Curso apresentado pela IES junto ao Relatório Síntese, o principal objetivo do Curso Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS / Programa AMS é formar profissionais capazes de desenvolver softwares, utilizando as melhores práticas de Engenharia de Software, Modelagem de Padrões de Projetos e Integração e Entrega Contínua, aplicando conceitos de Segurança da Informação durante a implementação de sistemas desktop, web, mobile e objetos inteligentes, com persistência em dados.

Como objetivos específicos, o curso se propõe a aplicar os conceitos de tecnologia da informação para gestão de negócios na Era Digital, possibilitando o conhecimento da tecnologia para diversas áreas do setor produtivo.

Os objetivos gerais e específicos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) da Fatec Itu, detalhados no relatório síntese, são adequados para formar profissionais capazes de atuar segundo as competências esperadas.

Cabe ressaltar que esses objetivos e competências são comuns a uma série de cursos das Fatecs e são compatíveis com o perfil profissional de conclusão disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNST), 4ª edição, em relação à sua habilitação e atuação.

Considerando os objetivos gerais e específicos em conjunto, destacamos a sua adequação e orientação para a formação de tecnólogos em ADS-AMS.

A Comissão manifesta que os objetivos apresentados contemplam as competências esperadas do egresso do curso. (Relatório dos Especialistas, p 260 e 261 do processo).

3. Currículo Pleno, Carga Horária e Bibliografias:

(Aprovado, com ressalvas. O currículo é adequado, mas o acervo bibliográfico está desatualizado, e a Fatec Itu não possui assinatura digital de periódicos ou biblioteca virtual).

“O PPC está articulado em cinco anos e é composto pelo Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, com duração de 3 anos, e pelo Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS, com duração de 2 anos. Sua matriz curricular do curso superior possui 2.000 horas (carga de 2.400 horas/aula), que pode ser integralizada em no mínimo 2 anos e no máximo 3 anos. A distribuição da carga horária nos componentes curriculares está bem definida, gerando a verticalização do ensino/aprendizado. O ementário está atualizado e coerente com os títulos dos componentes curriculares, atendendo ao perfil profissional descrito no mesmo.



O quantitativo de bibliografias básicas e complementares elencadas no PPC está dentro da legislação; porém, parte delas está desatualizada e, na visita in loco, constatamos que parte do acervo está desatualizado e a IES não conta com assinatura digital de periódicos nem de biblioteca virtual. A carga horária da graduação está com 20% EaD, e foi relatado pela coordenação que não estão realizando através de EaD e sim presencialmente, por causa do perfil dos alunos.

A carga horária do curso está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia disponibilizado pelo Ministério da Educação.

O PPC contempla a integralização mínima e máxima e está em conformidade com a legislação.

Desta forma, o curso atende à Resolução CNE/CES nº 03/2007 (sobre o conceito de hora/aula), ao atendimento à Deliberação CEE nº 207/2022 (Diretrizes Curriculares para Educação Profissional e Tecnológica), e ao atendimento à Resolução CNE/CP nº 01/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica e ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia).” **(Relatório dos Especialistas, p 261 e 262 do processo).**

4. Matriz Curricular e Competências:

(Aprovado. A matriz curricular está alinhada com as competências esperadas para o perfil do egresso e utiliza metodologias pertinentes para a transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional).

“A matriz curricular do curso de ADS-AMS da Fatec Itu é a mesma utilizada em outras Fatecs (p.ex. Americana, Sorocaba, Taquaritinga, Mogi Mirim, Zona Leste) e divide a carga horária (disciplinas básicas e profissionais) em seis semestres de maneira equilibrada. Ela está alinhada às competências esperadas para o perfil do egresso pretendido. A transposição de conhecimentos para situações práticas é alcançada por meio de um conjunto de disciplinas de atividades de projetos integrados I e II (160 horas cada). O estágio curricular supervisionado não é obrigatório, e há atividades de extensão universitária (240 horas).

A Comissão considera que a matriz curricular apresentada contempla as competências necessárias para atingir o perfil do egresso, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica vigentes.

No geral, o sequenciamento das disciplinas é coerente e a carga horária é satisfatória, permitindo a construção do conhecimento por parte do aluno de forma gradativa e consistente. A metodologia do programa AMS, que integra o nível médio ao nível superior, também fornece um sequenciamento de disciplinas que promovem o desenvolvimento de habilidades e competências na área de análise e desenvolvimento de sistemas de forma gradativa e complementar durante os 3 anos do nível médio, com 3.000 horas (3.600 horas/aula), e os 2 anos do nível superior, com 2.000 horas (2.400 horas/aula).

Os eixos formativos incluem as básicas (matemática e estatística), profissionais (projeto integrador, gestão e específicas para o curso) e de línguas e multidisciplinares. Há aulas remotas on-line síncronas. Os componentes curriculares contemplam metodologias atuais e conteúdos/práticas voltadas para atuação profissional.” **(Relatório dos Especialistas, p 262 e 263 do processo).**

5. Metodologias de Aprendizagem:

(Aprovado. O curso utiliza diversas metodologias de aprendizagem, incluindo trabalho em equipe, projetos práticos e uso de simuladores, promovendo autonomia e desenvolvimento crítico dos estudantes).

“O Projeto Pedagógico do Curso prevê em seu item 8 as “Metodologias de Ensino- Aprendizagem” visando o perfil do egresso e objetivando a autonomia e a postura crítica. A construção da formação do discentes está fundamentada no ensino, pesquisa e extensão. Consta-se que os docentes utilizam várias abordagens de aprendizado tais como: problema,

projetos, entre outras.

Os planos de ensino dos componentes curriculares trazem diversas formas de experiências de aprendizagem, como: trabalhos em equipes, aulas práticas em laboratórios,

desenvolvimento de projetos, utilização de simuladores em aulas práticas e outros.

Na visita in loco constatamos juntos aos discentes e docentes que os alunos estão desenvolvendo projetos práticos na disciplina “Projeto Integrador”, estão trabalhando no projeto “Fábrica de Software”, a IES firmou parceria com a Empresa SENIOR (desenvolvedora de software e participação significativa no mercado nacional de softwares), são incentivados a participarem de cursos extraclasse como exemplo os cursos da Amazon com certificação, os alunos participam de visita técnica, eventos tanto interno quanto externo.” **(Relatório dos Especialistas, p 263 do processo).**

6. Modalidade a Distância:

(Aprovado. O curso oferece 20% de sua carga horária em disciplinas na modalidade a distância, atendendo às normas da Deliberação CEE nº 170/2019).

“O curso oferece 400 horas (480 horas/aula), que correspondem a 20% da carga horária do curso, de disciplinas na modalidade a distância, por meio de aulas online síncronas, mediadas por tecnologias digitais, sendo representado por 6 disciplinas, distribuídas nos dois anos do curso:

- 1) Organização de computadores e sistemas operacionais.
- 2) Gestão ágil de projetos de software.



- 3) *Inteligência corporativa e modelos de negócios na era digital.*
- 4) *Business intelligence e big data.*
- 5) *Sistema de informação e tecnologias emergentes. Estatística aplicada.*

Cada uma delas com 80 aulas. A carga horária com o percentual está em consonância com a legislação vigente. Na visita in loco ficou claro nas reuniões e nos meios apresentados pela coordenação que as condições de ofertas são satisfatórias. As ações temporárias emergenciais relacionadas à pandemia de COVID19, relatadas por docentes e discentes, foram muito positivas e mantiveram o andamento do curso.”
(Relatório dos Especialistas, p 263 e 264 do processo).

7. Estágio Supervisionado:

(Aprovado. O estágio supervisionado não é obrigatório, mas a Fatec Itu oferece atividades de contextualização profissional e projetos integradores como alternativas).

“O CNST (4ª Edição) não indica a obrigatoriedade de estágio para o Curso, no entanto, o Projeto Pedagógico prevê, de modo opcional, o estágio curricular.

O PPC faz menção ao Estágio Supervisionado e a legislação vigente tanto no curso inicial do Programa AMS quanto na graduação (não são obrigatórios). O Centro Paula Souza através da Deliberação Ceeteps-67, de 17-12-2020, Artigo 3º diz que as empresas parceiras devem oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional, com o objetivo de possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas.

Na visita in loco a coordenação de curso apresentou o documento “Manual para Estágio Supervisionado” onde consta todo o procedimento de estágio na FATEC. O documento faz menção ao setor da FATEC que cuida do estágio (constatamos o mesmo na visita as instalações) e traz a regulação quanto a realização, o papel do docente que irá supervisionar (PPC traz os docentes supervisores de estágio vinculados ao curso) e demais envolvidos, Fluxo de documentação de estágio, modelos de documentos, traz o modelo convênio ou Acordo de Cooperação para Concessão de Estágio e outras informações que estão adequadas a legislação vigente.”
(Relatório dos Especialistas, p 264 do processo).

8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

(O curso não prevê TCC, conforme as diretrizes específicas).

“O CNST não indica necessidade de execução de trabalho de conclusão de curso. O projeto pedagógico não prevê a realização do TCC (TG - Trabalho de Graduação) como um componente curricular. O curso não prevê o Trabalho de Conclusão de Curso, entretanto existem duas disciplinas chamadas Projeto Integrador 1 e 2, oferecidas no primeiro e segundo ano, que objetivam capacitar o aluno a elaborar projetos científicos e tecnológicos de forma completa aplicados à realidade da comunidade local, onde a IES está inserida. Uma empresa associada à FATEC através da metodologia do programa AMS também participa no desenvolvimento dos projetos. A Comissão notou bastante entusiasmo da parte dos professores orientadores e da parte dos alunos na realização de Projetos Integradores e está de acordo com as recomendações.”
(Relatório dos Especialistas, p 264 do processo).

9. Número de Vagas e Formas de Ingresso:

(Aprovado. O curso oferta 40 vagas anuais no turno vespertino, com regime de matrícula e formas de ingresso bem estruturadas)

“O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior oferta 40 vagas anuais em cada turno e atualmente está funcionando somente no turno vespertino. O número de vagas é compatível com a estrutura apresentada (laboratórios, salas de aulas, docentes, biblioteca e outros espaços). O acesso ao curso se dá através de classificação em processo seletivo realizado por meio da análise do histórico escolar e mais 200 horas de atividades de contextualização profissional.

O prazo de integralização mínimo são dois anos e no máximo 3 anos para o término do curso.

O PPC traz o tópico “Perfil Profissional do Egresso” que está em conformidade ao catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia e não faz menção as formas de acompanhamento e sim de participação do egresso no “Sistema de Avaliação Institucional – SAI” e pesquisa com o objetivo de geração de insumos sobre a atuação no mercado de trabalho, relação do conteúdo com a atuação profissional e outras variáveis.”
(Relatório dos Especialistas, p 264 e 265 do processo).

10. Sistema de Avaliação do Curso:

(Aprovado. O curso utiliza um sistema de avaliação formativa e somativa, com feedback aos estudantes, e há evidências formais de envolvimento dos discentes no processo de avaliação).

“O Projeto Pedagógico do Curso (PCC) não limita as formas de avaliação. Durante a visita, em conversa com professores e estudantes, verificou-se que várias formas de avaliação são utilizadas, conforme as diversas situações que se apresentam. Os alunos, em especial, não indicaram qualquer insatisfação com o sistema de avaliação, que parece ter um retorno adequado. Através das reuniões com docentes e discentes foi citado a assembleia de classe, onde representantes discentes apresentam observações, fazem solicitações ou reclamações ao Coordenador de Curso. Evidências formais desta atividade foram encontradas nas atas do Colegiado do curso.”
(Relatório dos Especialistas, p 266 do processo).

11. Cursos de Licenciatura:



(Não se aplica).

12. Extensão Universitária e Atividades Científicas:

(Aprovado. As atividades contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências alinhadas aos objetivos do curso e ao Programa AMS).

“As seguintes atividades foram apresentadas no Relatório Síntese e identificadas na visita in loco:

- Gincana Fateclagem – maio 2023
- Projeto Núcleo de Tutoria Acadêmica
- Projeto Coaching de Carreiras
- Projeto Fábrica de Software
- Semana de Recepção de calouros
- Assembleias de Classe
- Parceria entre as coordenações de ensino médio e superior (Programa AMS).

A comissão encontrou evidências das ações citadas através de documentos, na reunião com os docentes e, também, na reunião com os discentes. A Fatec Itu apresentou uma extensa lista de atividades desenvolvidas junto à comunidade, que podem ser consideradas atividades de extensão, incluindo cursos, palestras e outros.

Os alunos também participaram de palestras do Sebrae, do evento Educação do Futuro promovido pela Vila Tech Itu e o evento Green SP Itu. O corpo docente e discente possui publicações de trabalhos científicos e participam de competições entre FATECs como o Ideathon sobre proposta de negócios, realizado em 2023. A Fatec Itu ficou em segundo lugar.

A comissão avalia como positivas as atividades desenvolvidas porque contribuíram no processo de formação e desenvolvimento de competências relacionadas aos objetivos do curso e à proposta do Programa AMS.” (Relatório dos Especialistas, p 266 e 267 do processo).

13. Avaliações Institucionais:

(Aprovado. A avaliação institucional tem sido realizada de forma adequada, com boa participação de funcionários e suficiente envolvimento dos discentes).

“Na visita in loco foram apresentados a portaria de designação da comissão de avaliação institucional e o relatório de 2023. O relatório traz evidências sobre a forma de participação – instrumento de coleta, sensibilização, devolutiva a comunidade entre outras informações. A participação dos discentes ficou em 51% e dos funcionários (técnicos-administrativos e docentes) em 94%. Ficou demonstrado que os resultados geram insumos para a direção e coordenadores na tomada decisão.

A coordenação mencionou que o curso não passou pelo ENADE e não tiveram outras avaliações durante o funcionamento do curso.” (Relatório dos Especialistas, p 267 do processo).

14. Cursos de Saúde:

(Não se aplica).

15. Avaliação dos Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação no PPC:

(Não Aprovado. A ausência de uma seção específica sobre os recursos tecnológicos utilizados compromete a clareza e a viabilidade de promoção da autonomia no processo de ensino-aprendizagem

“O PPC não traz um tópico específico sobre os recursos educacionais de tecnologia da informação que são ou serão utilizados no curso. O PPC faz menção aos laboratórios de informática, a sala Maker e na metodologia de alguns planos de ensino mencionam alguns recursos educacionais de tecnologia da informação. A estrutura curricular do PPC prevê 20% da sua carga horária através de aulas síncronas e não menciona a tecnologia que será utilizada. O PPC não faz menção a plataforma que será utilizada, ferramentas e equipamentos de tecnologia digital que potencializam a aprendizagem.” (Relatório dos Especialistas, p 268 do processo).

16. Corpo Docente:

(Aprovado. O corpo docente está qualificado, com mestres e doutores, e a formação é aderente ao curso).

“Dos nove docentes que constam no Relatório Síntese, três deles não atuam mais no curso (Dilermundo Piva Junior, doutor; Felipe Rosa Neto, especialista; e Wilton Sturm, mestre). A equipe de docentes do curso no momento da visita está com 11 docentes, cujos nomes serão citados aqui (Simone Mendes da Silva, mestre; Edson Mendes, mestre; Nilson Dimas Xavier Pinto, especialista; Francisco Bianchi, mestre; Glauco Todesco, Doutor; Paulo Cesar de Macedo, Doutor; Renato Luiz Cardoso, especialista; e Odirei Amaro Ferreira, mestre). Todos possuem formação (graduação e pós-graduação) aderente ao curso e contempla a Deliberação CEE nº 145/2016, exceto os docentes Edson Mendes e Lucimar Canonico de Santi que, segundo o Currículo Lattes, são graduados em Letras com Mestrado em Regência e Linguística, respectivamente, e a docente Diane Andreia de Souza Fiala que, também, segundo o Currículo Lattes, é graduada em Marketing, Mestrado e Doutorado em Educação, formações plenamente justificadas pelas disciplinas que lecionam.



Durante a reunião com os docentes, a Comissão questionou sobre o regime de trabalho. Atualmente, a grande maioria dos docentes está na condição de horista e a maioria estão com regime entre 30 e 40 horas. A contratação de professores está de acordo com a deliberação CEE nº 145/2016.

Quanto à coordenação do curso, o Prof. Antônio Tadeu Maffei possui graduação e especialização plenamente aderentes ao curso, com extensa experiência na área de Ciência da Computação. Também é perito em computação forense.” (Relatório dos Especialistas, p 267 e 268 do processo).

17. Plano de Carreira

(Aprovado O plano de carreira e os regimes de trabalho estão bem estruturados, promovendo a evolução profissional dos docentes).

“Foi apresentado o Plano de Carreira na visita in loco. O mesmo está instituído e os docentes em reunião confirmaram. O plano de carreira dos docentes da Fatec de Itu é o mesmo usado em todo o Centro Paula Souza (CEETEPS). Prevê as contratações em regime horista, turno parcial e regime de tempo integral. Também indica os critérios e faixas de promoção, sendo comum a todo o quadro docente. A evolução funcional é dividida em dois processos: a promoção e a progressão. Há o sistema horizontal (pontuação) a cada 2 anos e o vertical (titulação) a cada seis anos.

O corpo docente atuante no curso é horista e todos estão com sua carga horária cheia junto a IES e são celetistas. Disseram que o Centro Paula Souza não está realizando concurso em regime estatutário e isso foi constatado junto ao RH da IES. Afirmaram que o docente tem 50% da sua carga horária de aulas destinada a preparação do conteúdo e avaliação (correção). O plano prevê até oito horas de trabalho remunerado ao docente que apresentar projeto e for aprovado. O plano de carreira também prevê a remuneração diferenciada conforme titulação do docente. A direção confirmou em reunião que os técnicos-administrativos não tem incentivo ao estudo e que os docentes podem participar de cursos stricto sensu através das parcerias.” (Relatório dos Especialistas, p 269 do processo).

18. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

(Aprovado. O NDE é ativo e atuante, com reuniões documentadas regularmente).

“O curso dispõe de um NDE, Núcleo Docente Estruturante, que tem se reunido regularmente conforme as atas apresentadas. Não consta no Relatório Síntese a data de criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE). A Comissão constatou, entretanto, que o NDE é ativo e atuante subordinado à Congregação. Entretanto, considerando-se a especificidade da IES, uma vez que o curso em questão é ofertado em outras unidades, a política adotada do CEETEPS quanto à discussão do PPC é centralizada na unidade São Paulo e com a participação dos representantes do NDE de cada curso. Somente a partir da decisão coletiva é que as alterações são aplicadas em todos os todos os PPCs das unidades que ofertam o curso. O PPC não menciona o colegiado de curso, mas está constituído com representação discente, o presidente é o coordenador do curso e na visita in loco foram apresentadas as atas de reuniões.” (Relatório dos Especialistas, p 269 e 270 do processo).

19. Infraestrutura Física:

(Aprovado, com ressalvas. A infraestrutura física é adequada, mas há falta de ar-condicionado nas salas e laboratórios de informática).

“A infraestrutura física da IES é compatível com as necessidades do curso e atendem a legislação vigente. A FATEC Itu possui três salas de aulas com boa iluminação natural, acústica, ventilação, possuem projetor, TV e iluminação artificial adequada. Possui também seis laboratórios de informática com boa iluminação natural, acústica, ventilação, possuem projetor, TV e iluminação artificial adequada, sentimos falta do ar-condicionado e foi falado em reunião com a coordenação e com os docentes, que na época de calor o ar-condicionado realmente faz falta. A infraestrutura física é bem superior a exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologias. A IES conta com 6 laboratórios de informática, todos com acesso a internet via cabo ou Wi-Fi onde os usuários (discentes e docentes) necessitam realizar login na rede para ter acesso. A IES dispõe de um “Centro de Tecnologia da Informação” com técnicos-administrativos capacitados para darem suporte aos laboratórios, a rede Wi-Fi e aos setores. O centro possui servidor próprio e dois links de internet (um é dedicado). Os discentes desenvolvem suas práticas nos laboratórios de informática e podem utilizá-los fora do horário das aulas com a autorização ou acompanhamento do docente. Os discentes contam com outros espaços disponíveis para desenvolverem suas práticas, como a biblioteca que possui gabinetes informáticos e a sala Maker. A IES tem autorizado 40 vagas para ingresso no curso superior e possui seis laboratórios de informática, sendo dois laboratórios com vinte equipamentos e quatro com trinta equipamentos cada. A legislação do Centro Paula Souza prevê dois alunos para cada computador e sendo assim atende as necessidades do curso.” (Relatório dos Especialistas, p 270 e 271 do processo).

20. Biblioteca

(Aprovado, com ressalvas. A biblioteca possui o quantitativo necessário de títulos, mas o acervo está desatualizado, e os contratos de bibliotecas virtuais foram cancelados após a pandemia).

“A Comissão visitou a biblioteca da unidade.

Consta no Relatório Síntese um quantitativo de 68 títulos em 309 volumes. A Comissão encontrou evidências de utilização desse material. A Comissão identificou no ambiente número suficiente de computadores destinados à pesquisa do acervo e há espaço disponível para estudo dos alunos.



Quanto à questão dos administrativos, a Comissão verificou, in loco, que no dia da visita iniciou no cargo a bibliotecária da Faculdade. Existem dois auxiliares de biblioteca para atenderem os 3 turnos da FATEC.

Os alunos recebem também bastante material bibliográfico no formato digital oferecido pelos docentes no ambiente virtual de ensino.

A bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina não está plenamente atendida. Através das reuniões com a direção, coordenação, docentes e discentes, houve a indicação que recursos não estão sendo repassados pelo Centro Paula Souza para atualização do acervo bibliográfico. Na época da pandemia existiam as bibliotecas virtuais que atendiam plenamente as bibliografias básica e complementar, mas os contratos foram cancelados após a pandemia." (Relatório dos Especialistas, p 271 do processo).

21. Funcionários Administrativos

(Aprovado. quadro de técnicos-administrativos é compatível com as necessidades do curso, e a formação dos funcionários é adequada).

"O quadro de técnicos-administrativos é compatível com as necessidades do curso. No dia da visita in loco a IES estava recebendo uma bibliotecária vinda de outra instituição com experiência e formação adequada. O coordenador do curso é formado na área e com longa experiência na docência do ensino superior e técnico. A IES conta com dois técnicos- administrativos formados na área de informática e um estagiário para suporte na área de TI e laboratórios de informática. Os setores da IES estão com o quantitativo de funcionários administrativos adequados e com formação compatível para o desempenho de suas funções (constatado na visita in loco)." (Relatório dos Especialistas, p 271 e 272 do processo).

Manifestação Final dos Especialistas:

"A parceria com empresas do entorno é efetiva e foi verificada durante a visita in loco

- A visita in loco se mostrou extremamente proveitosa, pois permitiu verificar as condições reais de oferecimento do curso, bem como atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente. Verifica-se uma estrutura satisfatória e potencialidades de um corpo docente envolvido com o curso.

- Pela análise da documentação e pela visita in loco, observa-se que foi atendido o disposto nas Deliberações CEE 171/2019 e 145/2016, bem como o cumprimento da Resolução CNE/CES nº 03/2007 (sobre o conceito de hora/aula), o atendimento à Deliberação CEE nº 207/2022, o atendimento à Resolução CNE/CP nº 01/2021.

- A IES tem se esforçado para promover o atendimento às Resoluções CNE/CES nº 7/2018 e o atendimento à Deliberação CEE 216/2023, em relação à curricularização da extensão.

Ressaltamos que os discentes, docentes e coordenação mencionaram os seguintes pontos fracos:

- Morosidade na contratação de docentes;
- Necessidade de organizar o processo de edital de aulas;
- Necessidade de melhorar a transição do ensino médio para superior;
- Falta de ar-condicionado nos espaços (salas de aula e principalmente nos laboratórios de informática).

Foram apresentados os seguintes pontos fortes:

- Parceria com empresa;
- Transição encadeada do ensino médio para o ensino superior;
- A metodologia do programa AMS gera uma turma homogênea e mais fácil de transformar;
- Disciplinas de 1 ano melhoram o desempenho dos alunos em relação a um regime semestral;
- Laboratórios com computadores atualizados;
- Integração com o curso de treinamentos para certificação das tecnologias da Microsoft, Google, Cisco e Amazon." (Relatório dos Especialistas, p 272 e 273 do processo).

Os Especialistas:

E finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

Observa-se que o Curso em questão possui infraestrutura compatível e inovações apresentadas em termos de articular a transição do ensino médio para o superior, com participação de empresas parceiras, o que deve ser incentivado. Contudo, vemos a necessidade de melhorias no processo e o atendimento a algumas observações, como prover o acesso digital dos títulos bibliográficos aos alunos, considerando que o contrato para esse serviço foi interrompido. Adicionalmente, constata-se que muitas salas e laboratórios encontram-se sem infraestrutura de ar-condicionado, o que não é adequado, principalmente para um curso na área de Tecnologia da Informação.



Recomenda-se o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS), oferecido pela Faculdade de Tecnologia de Itu, do Centro Paula Souza, para o período de 3 anos. Solicita-se o atendimento às recomendações e observações do Parecer.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Programa de Articulação Médio e Superior, oferecido pela FATEC Itu, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá atender as recomendações da Comissão de Especialistas, acatadas no presente, para o próximo ciclo avaliatório.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 31 de janeiro de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Marcos Sidnei Bassi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 05 de fevereiro de 2025.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de fevereiro de 2025

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 22/2025	-	Publicado no DOESP em 13/02/2025	-	Seção I	-	Página 52
Res. Seduc de 13/02/2025	-	Publicada no DOESP em 17/02/2025	-	Seção I	-	Página 68
Portaria CEE-GP 42/2025	-	Publicada no DOESP em 18/02/2025	-	Seção I	-	Página 35

